

Ata 61

Assembleia de Freguesia da Vila de Alvarães

----- Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, realizou-se na sede da Junta de Freguesia da vila de Alvarães a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, presidida por Igor Faria, estando presentes os seguintes elementos: Cristina Jaques, José Campelo, Natividade Marques, Paulo Vieira, Armando Faria, Helena Santos, Augusto Peixoto e Miguel Dantas. Encontravam-se também presentes os membros da Junta de Freguesia.-----

----- A sessão tinha a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- Ponto 1 – Informações; -----

----- Ponto 2 – Apreciação e Votação do Relatório de Contas 2014; -----

----- Ponto 3- Apreciação e Votação 1.ª Revisão Orçamental 2015; -----

----- Ponto 4 – Outros assuntos. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos começando por saudar todos os presentes, agradecer a presença do público e solicitar, de imediato, a leitura da ata anterior. Depois de concluída foi aprovada por maioria, com sete votos a favor e duas abstenções.-----

----- Para o período antes da ordem do dia não houve inscrições, pelo que o senhor Presidente da Assembleia deu início ao debate do ponto um - Informações. Fernando Martins informou que o executivo está a elaborar um projecto para concorrer à nova Modernização Administrativa a partir do dia um de maio e, de seguida solicitou a Marco Silva a leitura do relatório de atividades da Junta de Freguesia correspondente ao primeiro trimestre de 2015. Logo após, o senhor Presidente da Assembleia deu a possibilidade, a quem o pretendesse, de colocar questões ao executivo. -----

----- Cristina Jaques tomou a palavra e perguntou se o arranjo no pavimento da rua da Várzea, em frente da casa de senhor Horácio Figueiras, se se limitava ao arranjo junto ao cruzeiro ou se seria extensivo a toda a rua. Como ocorreram as cerimónias da bênção da Capela da Ressurreição e do novo cemitério, louvou o empenho de todos quantos disponibilizaram o seu tempo para a materialização destas obras importantes para a freguesia e, aproveitou para deixar uma crítica ao facto da assembleia de freguesia não ter sido informada, considerando o episódio de falta de cortesia. -----

----- O senhor Presidente da Junta informou que já foram contactados proprietários de prédios que confinam com esta rua, a fim de obter consenso para alargamentos da mesma, mas a respeito do melhoramento referido, disse que, para já, era ato isolado. Paulo Vieira propôs a inversão da ordem dos pontos dois e três da Ordem de Trabalhos, por uma questão de lógica, o que foi aceite por todos os membros da mesa.-----

----- O senhor Presidente da Assembleia solicitou, então, a Marisa Xavier que

apresentasse o Relatório de Contas 2014 e, então, a tesoureira da Junta de Freguesia informou que o valor executado foi de € 291 752,66 que é composto pelas receitas correntes € 160 913,63 e de capital € 117 582,65. As despesas correntes situaram-se no valor de € 124 450,30 e de capital € 153 954,91. Finda a apresentação o senhor Presidente da Assembleia perguntou se alguém tinha algum esclarecimento a pedir.----

----- Assim, Paulo Vieira deixou um reparo positivo pela liquidação do débito referente às obras do acréscimo do cemitério; manifestou o seu agrado pelo elevado grau de execução do orçamento de 2014; criticou a venda acelerada de sepulturas; sugeriu que o valor das receitas provenientes do cemitério deveria ser aplicado em beneficiação do mesmo, chamando a atenção do executivo para o parco investimento nele feito, se comparado com a importância arrecadada; questionou o valor de algumas rubricas e, por fim, contestou o aumento de consumo de gasóleo pelos veículos da junta de Freguesia.-----

----- Cristina Jaques, por sua vez, fez referência ao valor das obras executadas no ring da Costeira.-----

----- Para os devidos esclarecimentos, o senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra a Marisa Xavier que começou por justificar o consumo de combustível com o apoio prestado a várias actividades. Quanto ao software disse que se devia ao equipamento composto por catorze computadores e mobiliário montados nas instalações que foram da escola da Costeira e, em relação às obras do ring da Costeira houve, realmente, um lapso. Terminou as suas esclarecimentos informando que os juros de mora debitados pela firma Boaventura e Boaventura, S.A. não irão ser liquidados, apesar da sua ameaça de instauração de processo judicial.-----

----- Dado por concluído o debate do ponto dois, o senhor Presidente da Assembleia colocou-o a votação, tendo sido aprovado por maioria, com cinco votos a favor, da bancada socialista e com quatro abstenções da bancada do PPD/PSD.-----

----- De seguida, passou a palavra a Marisa Xavier que expôs as razões da Primeira Revisão Orçamental 2015, que consistia na transição para 2015 de um saldo no valor de € 7 500,44.-----

----- Paulo Vieira referiu o orçamento de 2015 como sendo melhor que o de 2014, estabeleceu comparação dos consumos de combustível nestes mesmos anos e questionou o executivo em relação à substancial redução prevista para 2015. -----

----- Marisa Xavier informou que o valor dos consumos se deve às muitas actividades da freguesia e que a razão da anunciada baixa de consumo se deve à esperada cessação dos transportes dos meninos do Centro de Bem Estar Infantil de Alvarães. O motivo foi anunciado pelo senhor Presidente da Junta, Fernando Martins, que disse ter sido informado, oficialmente, nessa data, do fim de actividade por parte das Irmãs Missionárias do Espírito Santo.-----

----- Posto isto, o ponto número 3, Apreciação e Votação da Primeira Revisão Orçamental 2015, foi a votação, obtendo cinco votos a favor, da bancada do PS quatro abstenções do PPD/PSD.-----

----- Em relação ao quarto e último ponto, Outros Assuntos, o senhor Presidente da Junta levantou uma dúvida acerca de uma demarcação do terreno sito nas traseiras da casa de Dona Eugénia Lopes, que foi, de imediato, esclarecida por Cristina Jaques, pois esse assunto já havia sido tratado em assembleia e estava encerrado.-----

----- Finalmente, Augusto Peixoto perguntou se a remoção dos inertes restantes da obra do cemitério era da responsabilidade da empresa construtora ou se existia algum acordo que a libasse desse encargo.-----

----- Cristina Jaques informou que foi feito um protocolo que lhe facultava o uso do estaleiro mas, na verdade, tinha obrigação de limpar o espaço.-----

----- Nada mais havendo a tratar, deu o senhor Presidente da Assembleia por terminada a sessão, pelas vinte e três horas, da qual se exarou a presente ata, que depois de lida, foi aprovada por unanimidade e vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e pelo secretário que a lavrou. -----

Presidente: Igor André Grilo SottoMaior Faria

Secretário: Armando dos Santos Faria